



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

**VOTO DE PESAR**

Nasceu em Santa Maria a 11 de setembro de 1950, filho de pais terceirenses que para a ilha foram viver por razões profissionais.

Casado e pai de duas filhas, deixou ainda dois netos à data do seu falecimento no passado dia 6 de setembro.

A simplicidade, a humildade e a simpatia contagiante que irradiava, ultrapassava a figura pública que representava.

Foi atleta em diversas modalidades, militante e candidato político e sportinguista de grande alma.

Foi, no entanto, a radio a sua grande paixão e na qual desenvolveu, desde sempre, a sua atividade profissional. Com apenas 17 anos de idade, inicia a 1 de novembro de 1967 a sua carreira na CSB 81 - Estação Emissora do Clube Asas do Atlântico, de início como operador de radiodifusão, passando por ajudante de programador e finalmente como programador. É, porém, como locutor de radiodifusão, a partir de 1970, que se destaca profissionalmente.

Muitos foram os programas em que se destacou: o Entre Amigos; o Volante Musical, entre outros, mas foi o Bom Dia Açores, que o catapultou para a enorme popularidade que atingiu aquém e além-fronteiras projetando igualmente o nome do Asas do Atlântico e que está no ar há mais de 40 anos, sendo um dos mais antigos da radio nacional.

A partir da década de 80, a CSB 81, a emitir em onda media com um emissor de maior potência, permitiu a emissão chegar mais longe e é nessa altura que o programa atinge níveis de audiência invejáveis nos Açores, na Madeira e no continente português.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Gabinete da Presidência

António Valente, um autodidata, humilde e sem pretensiosismos, levava o nome de Santa Maria tão longe, quanto as ondas *hertezianas* o permitiam.

Como definia um amigo e ex-colega da rádio: “O Bom Dia Açores é feito para os seus ouvintes e pelos seus ouvintes; não obedece a um modelo estereotipado; é feito à imagem e semelhança do seu apresentador....uma dúzia de discos debaixo do braço, uma folha A4 dobrada em quatro para os rabiscos, uma esferográfica de tampa roída, um telefone por perto e assim faz-se rádio toda a manhã (...) foi, é e continuará a ser certamente um programa de paixões diversas, quão diferentes são os seus fidelíssimos ouvintes (...)”.

Foi, sem dúvida, uma das maiores e mais populares vozes da rádio nos Açores e uma referência para muitos locutores das rádios Açorianas, sendo considerado mesmo, por muitos deles, como “o verdadeiro homem da rádio”, na nossa Região.

Mais do que famoso radialista e como grande apaixonado pela sua terra, foi um autêntico e verdadeiro “*embaixador*” de Santa Maria, divulgando as suas riquezas patrimoniais; os seus eventos, tendo também contribuído, através da rádio e da sua presença física, para a ligação entre as gentes das nossas ilhas, estabelecendo pontes entre os residentes e emigrantes e estes com a sua terra em nome da amizade, valendo-lhe, por isso, o epíteto de “o rei das amizades”.

Expressões como: “*Ilha do Sol*” e “*Algarve dos Açores*”, foram apenas mais duas das suas produções. A sua popularidade e a divulgação diária aos microfones do Asas do Atlântico, tornaram estes dois *slogans* uma imagem da nossa ilha que ainda perdura.

Percorreu as várias ilhas dos Açores, acompanhando e divulgando em direto importantes momentos e eventos locais e deslocou-se a varias comunidades da nossa diáspora, a convite dos seus fiéis ouvintes, representando-se a si, Santa Maria e o seu Asas do Atlântico, a sua segunda casa e a sua grande paixão.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

A sua dimensão humana e profissional originaram justas e merecidas homenagens que recebeu, como radialista de excelência, pela sua ação cívica de grande impacto, aquém e além-fronteiras.

Em 2014 foi homenageado pela ALRAA, no Dia da Região, agraciado com a Insígnia Autónoma de Mérito Cívico. Na sua simplicidade e modéstia dedicou e distinção ao seu Asas do Atlântico e à sua ilha de Santa Maria.

O António Valente era Santa Maria, era a sua voz e a voz do Asas do Atlântico.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de António Henrique Paiva Valente.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 28 de outubro de 2015.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores,

Ana Luísa Pereira Luís